

# Pauta da Campanha Salarial 2021 é entregue aos patrões

A FEM-CUT/SP, juntamente com o Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda e demais sindicatos, realizou no dia 29 de junho a entrega da pauta da Campanha Salarial 2021.

A luta deste ano será por mais salário, mais vacina, mais emprego, mais direitos e mais unidade.

A principal bandeira é conseguir um bom reajuste salarial, que possa compensar tantos aumentos nos preços de quase tudo nesse um ano no Brasil.

Na entrega da pauta, a FEM-CUT mostrou dados sobre a boa fase do setor industrial do Estado de São Paulo e foi firme com os patrões de que vai buscar uma proposta justa para o trabalhador.



Ilustração: Kaike Leite

Pág. 2

## Pinda tem ato histórico pelo #ForaBolsonaro



No sábado, dia 3 de julho, Pinda teve umas de suas maiores manifestações de rua Pág. 3

## Homenagem ao ex-presidente Renato Mamão



O grande companheiro Mamão foi uma das milhares de vítimas da Covid-19 Pág. 4

**Gerdau e Confab aprovam acordos para manter empregos**

Pág. 3

**Sindicato retoma atendimento médico presencial para emissão de CAT**

Pág. 3



**NOVO CONVÊNIO**

**Associação Atlética Ferroviária**

**80%** de desconto para sócios do sindicato na aquisição da jóia do clube

Fale com o dirigente sindical **Celso Antunes (12) 98260-1314**  
Informe na secretaria do clube: **COD CEL 1314**



# Pauta da Campanha Salarial 2021 é entregue aos patrões

Os representantes da FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), juntamente com os sindicatos filiados, entregaram a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2021 às bancadas patronais no dia 29 de junho.

A entrega da pauta ocorreu de forma virtual, por videoconferência. Os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda, Nilson Conceição e Marcelo Pepeo participaram.

A pauta foi aprovada pelos metalúrgicos de Pinda com 558 votos favoráveis. A assembleia ocorreu de forma on-line nos dias 16 e 17 de junho, teve apenas 4 votos contrários e 6 abstenções.

O tema aprovado para este ano é "Campanha Salarial 2021 É + salário, + vacina, + emprego, + direitos, + unidade".

Além disso, os trabalhadores também concordaram com os eixos que servirão de parâmetro para as negociações, como segue quadro ao lado.

Até o fechamento desta edição o índice da inflação estava em 7,71%, mais que o dobro do ano passado, faltando ainda 3 meses para o fechamento do índice oficial para a data-base da categoria, dia 1º de setembro.



**Entrega da pauta ocorreu por videoconferência; os dirigentes de Pinda, Marcelo Pepeo e Nilson Conceição participaram**

## EIXOS DA CAMPANHA SALARIAL

- Preservação da saúde e da vida
- Garantia de emprego
- Aumento salarial que restabeleça o poder aquisitivo do trabalhador
- Valorização das normas coletivas de trabalho
- Política industrial com nacionalização de componentes, máquinas e equipamentos



Foto Adonis Guerra

“Enquanto estamos sofrendo com os ataques e a pandemia, o lado empresarial, com parte do Congresso e governo federal, continuam tentando tirar nossos direitos. Nesta Campanha Salarial é necessário que a gente aumente o tom.”

Luiz Carlos Dias - Luizão presidente da FEM/CUT

## Campanha Salarial

Por André Oliveira

O discurso de crise dos patrões esse ano vai ser forte. A pandemia virou desculpa pra tudo.

Mas essa conversa de crise agora não tem mais cabimento. Fizemos sim, muitos acordos para preservar empregos no auge da crise, deu certo, as fábricas retomaram, e foi o trabalhador que inclusive se arriscou pra continuar essa produção.

Não podemos deixar que os patrões venham com esse discurso pra tirar direitos dos metalúrgicos.

Muitas empresas estão com produção alta e nós vamos sim atrás de um aumento justo para o trabalhador, que tem sofrido demais com essa inflação alta, com o preço de tudo disparado.

Nem aconteceu o fechamento do índice oficial da inflação e ele já está



mais que o dobro do ano passado.

Além de tudo, ainda temos um governo que recusa vacina, que segura ao máximo pra não dar auxílio emergencial, que só pensa nos grandes empresários. Não deu nenhum apoio aos pequenos comerciantes.

Olha o preço do gás, da gasolina, do supermercado, da conta de luz.

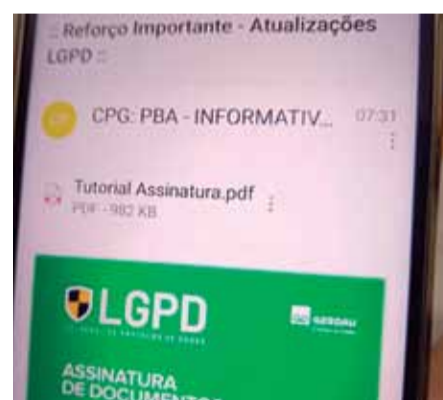
Quem está pagando a conta da crise é a classe trabalhadora.

Os patrões não movem um centímetro da margem de lucro deles.

Vamos cobrar o que é nosso.

\*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos

## Sindicato cobra anulação de aditivo no contrato de trabalho na Gerdau



**Comunicado enviado várias vezes para os funcionários; sindicalistas afirmam que a chefia também têm pressionado os trabalhadores a assinarem**

No dia 16 de junho, o Sindicato realizou uma reunião com a diretoria da Gerdau sobre um documento que a empresa tem solicitado assinatura aos funcionários.

O sindicato tem discutido com a fábrica desde quando a empresa começou a fazer a comunicação internamente.

O documento é uma adequação para a LGPD – Lei Geral de Proteção

de Dados, mas contém outras cláusulas além do necessário.

O sindicato orienta aos trabalhadores da Gerdau que não assinem o documento. Essas outras cláusulas interferem no salário, assumem custos de equipamento, de EPI, além de cláusulas sociais.

A direção do sindicato está cobrando a anulação deste documento.



**Toda a equipe do sindicato, dirigentes e funcionários, estão buscando a vacinação logo no primeiro dia em que são convocados e não estão escolhendo qual vacina tomar, seja Coronavac, Astrazeneca ou a que estiver disponível pelos órgãos de saúde. Faça isso você também!**

**Expediente.** O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.





## Pinda tem ato histórico por “Comida no Prato, Vacina no Braço e Fora Bolsonaro”

Pinda viveu uma de suas maiores manifestações de rua no dia 3 de julho.

Assim como milhares de brasileiros em 340 cidades, Pinda também contou com protestos por comida no prato, vacina no braço e pelo impeachment do presidente Jair Bolsonaro.

O ato nacional também reivindicou o auxílio emergencial de R\$ 600 e foi contra as privatizações.

Os protestos pela saída do presidente ganham força à medida que as denúncias de corrupção são apresentadas na CPI da Covid, no Senado.

O governo chegou a empenhar verba de R\$ 1,6 bilhão para a aquisição da vacina Covaxin, com valor quatro vezes mais caro.

Um servidor concursado denunciou e a compra foi cancelada, mas a Procu-



**Rua Deputato Claro César, no centro de Pinda, completamente lotada de manifestantes**

radoria-Geral da República pediu a abertura de inquérito para investigar se Bolsonaro prevaricou ao não dar andamento na investigação quando foi comunicado sobre irregularidades no contrato. O presidente nega as acusações.

A cobrança de propina de US\$ 1 por dose na compra de 400 milhões de doses também é investigada. Um ex-diretor do Ministério

da Saúde chegou a ter sua prisão decretada na CPI.

Um protesto nacional já havia ocorrido no dia 19 de junho. Na nossa região, o ato foi em Taubaté.

No dia 3 ocorreu esse ato em Pinda, que foi organizado por movimentos sociais, partidos de esquerda e também por sindicatos.

Um novo ato nacional está sendo organizado para o dia 24 de julho, sábado.

## Trabalhadores da Harsco conquistam aumento na PLR



**Assembleia que aprovou nova proposta**

Os trabalhadores da Harsco receberam no dia 30 de junho a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

No final de maio, a categoria ameaçou entrar em greve. Mesmo com produção dobrada e falta de efetivo, a empresa não queria pagar nada além do ano passado. Mas com luta e

unidade, uma nova proposta foi conquistada.

Ela garante R\$ 1.000 a mais no bolso do trabalhador. O valor total pode chegar a R\$ 5.000.

Parabéns para a comissão de PLR, que foi bastante participativa junto com o dirigente sindical Valdir Augusto e, principalmente, aos trabalhadores.

## Acordo na Gerdau garante emprego para 50 trabalhadores

Um grupo de trabalhadores da Gerdau aprovou em assembleia no dia 8 de junho, um acordo entre o Sindicato e a direção da empresa para suspensão dos contratos de trabalho.

A medida foi aplicada para 50 funcionários que fazem parte do grupo de risco da pandemia de Covid-19 e que ainda não podem retornar para a fábrica.

A assembleia foi organizada na sede do sindicato, respeitando as medidas de prevenção da pandemia.

O acordo é melhor do que a Medida Provisória 1.045, pois os funcionários



**Assembleia na sede do sindicato, seguindo todos os protocolos de prevenção à Covid-19**

terão a garantia de receber no mínimo 80% do salário líquido, os descontos de convênio médico e cooperativa de crédito serão

congelados, e o 13º salário será pago de forma integral, além da garantia de emprego por mais três meses após o fim da medida.

## Acordo pelos empregos é aprovado na Tenaris Confab Tubos e Equipamentos

Em junho teve início o programa de um novo acordo negociado pelo sindicato para evitar 100 demissões na Tenaris Confab.

A proposta foi aprovada por grande maioria tanto na Tubos quanto na Equipamentos.

A proposta é baseada na Medida Provisória 1.045, mas o acordo do sindicato é melhor, pois diminui o seu impacto e garante mais salário aos trabalhadores.

Tanto nos casos de suspensão do contrato quanto redução de jornada, o funcionário teve a garantia de receber no mínimo 80% do



**Assembleia na Confab Tubos, que aprovou por grande maioria, assim como na Equipamentos**

salário líquido.

Também foram congelados os descontos de convênio médico e dos empréstimos na cooperativa. Todos terão garantia de emprego pelo mesmo período em

que ficarem no programa.

O número de trabalhadores que precisaram entrar no programa é bem menor que o do ano passado, quando 500 funcionários tiveram aplicação da medida.

## Sindicato retoma consulta médica presencial para emissão de CAT



**Dr. Paulo Roitberg, médico do sindicato, que pertence ao grupo de risco e atuou no combate à Covid-19; mesmo assim, a CAT não parou**

O Sindicato dos Metalúrgicos irá retomar o atendimento médico de forma presencial. Este mês ele continua sendo exclusivo para emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), e a partir de agosto deverá ampliar os serviços.

Assim como antes da pandemia, o atendimento continuará sendo feito na subsede de Moreira César, localizada à rua Albert Sabin, 40, Ipê 1, mas seguindo novos protocolos de prevenção à Covid-19.

Em julho, ele será exclusivo para emissão de CAT, apenas por agendamento, que deve ser feito com 48 horas de antecedência pelo telefone 3637-3634.

O médico do trabalho do sindicato, Dr. Paulo Roitberg, explica a mudança no atendimento.

“A emissão de CAT nun-

ca parou. Mesmo com a pandemia, não deixamos de prestar esse serviço. A diferença é que agora poderá ser presencial, o que dá mais segurança pra gente fazer a defesa do trabalhador. Você que sofreu acidente ou que tem alguma doença do trabalho, problema no cotovelo, ombro, coluna, procure a gente, pra gente proteger vocês”, disse.

Dr. Paulo, que pertence ao chamado grupo de risco da pandemia, também foi convocado e esteve por um ano atuando no combate à Covid-19.

A partir de agosto está previsto que o atendimento passe a englobar mais serviços como renovações de receitas, solicitações de encaminhamentos para exames ou especialistas, e solicitações de documentos para o INSS.



# Homenagem ao ex-presidente Renato Mamão



## Renato Mamão teve gestão ética e transparente à frente do sindicato

Com imenso pesar informamos o falecimento do ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Renato Marcondes de Oliveira, o "Renato Mamão", aos 64 anos, no dia 6 de junho, vítima de Covid-19.

Mamão era sindicalista há muitos anos, participou, como metalúrgico, da fundação da entidade, em 1987, e foi presidente de 2012 a 2016.

Sua gestão ficou marcada como a primeira pelo

novo modelo de Comitê Sindical por empresa.

Ele aposentou pela Tenaris Confab Tubos, onde atuava como inspetor de raio-x. Também trabalhou na antiga Alcan.

Mesmo aposentado, continuou a atuação sindical, coordenava o Comitê Sindical dos Aposentados, o qual ajudou a criar.

Grande sindicalista, exerceu seu mandato como presidente com muita liderança e transparência.

Será sempre uma referência para todos.

Ele deixa esposa, dois filhos e dois netos. Vá em paz grande companheiro Renato Mamão.

Nossos sentimentos aos familiares e amigos.

É muito triste não poder velar alguém tão querido por todos, mas a direção do Sindicato esteve reunida, fez uma oração e um breve cortejo para dar o último adeus a este grande guerreiro.



**Direção do sindicato fez uma oração junto ao carro funerário e uma carreata em cortejo ao grande companheiro Mamão**

## Direção do sindicato lamenta mais mortes de metalúrgicos por Covid-19

Fotos de arquivo familiar



### **Irmãos Orlando e Djalma faleceram no mesmo dia; Lincoln não resistiu e faleceu na mesma semana, no dia 26 perdemos o Pinta, da Confab**

A direção do Sindicato também lamenta a morte de outros metalúrgicos por Covid-19.

Em um mesmo dia, dois irmãos metalúrgicos faleceram. Isso ocorreu no dia 8 de junho. Orlando Redentor da Silva, o Orlandão, tinha 60 anos e trabalhou por mais de 30 anos na Gerdau, desde a época da

Villares. Ele era operador de ponte rolante na USP e aposentou em 2014.

O irmão mais novo, Djalma Jorge da Silva, estava com 48 anos. Chegou a trabalhar na Villares, na Confab, e na NGTB Cabrera.

Na mesma semana também faleceu Lincoln Benedito Nogaroto, metalúrgico da Gerdau há mais de 10

anos. Lincoln tinha 48 anos, era Operador de Fundação da FEP.

No dia 26 de junho ocorreu o falecimento de Luís Antônio dos Santos, conhecido como Pinta. Ele era soldador na Confab Equipamentos, tinha 57 anos.

A todos os familiares e amigos, nossos sinceros sentimentos.

## Sindicato comemora recuperação de metalúrgicos

Fotos de arquivo familiar



### **Babão quando recebeu alta do hospital**

A direção do sindicato comemora a recuperação de metalúrgicos que venceram a Covid-19.

No dia 29 de junho teve alta do hospital o companheiro José Carlos Ribeiro, o conhecido Babão, da Tenaris Confab Tubos. Ele que tem 62 anos ficou internado por bastante tempo.

Babão é operador de máquina na Fábrica 4, já foi o mais votado na Cipa e muito querido no chão de fábrica.

Também comemoramos a melhora do companheiro Lúcio Tiago, metalúrgico na Tenaris Confab Tubos, que teve alta do hospital no dia 6 de julho, após 16 dias

internado e 5 dias intubado.

Wanderley de Oliveira Pacheco, o Paquito, também venceu a Covid. Ele tem mais de 20 anos de Gerdau, atualmente é inspetor de qualidade na Laminação 2 e voltou pra casa no mês de junho.



**Lúcio Tiago, com as filhas, já em casa**

## Trabalhadores da Viva Pinda fazem nova paralisação

Comunicação Sind. Condutores



### **Paralisação no dia 2 contra uma redução de R\$ 300 desde janeiro no ticket alimentação**

Os trabalhadores da empresa de ônibus Viva Pinda, paralisaram suas atividades no dia 2 de julho pela segunda vez por causa do não-pagamento da diferença no ticket alimentação.

Em 2020, devido à pandemia e a crise econômica, o Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba e a empresa fecharam um acordo para a redução no valor deste benefício, de R\$ 690 para R\$ 400 até dezembro do ano passado. A partir de janeiro de 2021 o ticket voltaria ao seu valor inicial, mas a empresa continuou pagando apenas R\$ 400.

Por causa desse desrespeito ao acordo por parte da Viva Pinda, os companheiros decidiram cruzar os braços em assembleia das 4h até as 9h da manhã.

Após nova assembleia, os motoristas e cobradores decidiram voltar ao trabalho e o transporte público em Pinda voltou ao normal.

O aviso está dado. O Sindicato não vai ficar parado enquanto a empresa continuar desrespeitando o acordo e prejudicando os trabalhadores.

O movimento contou com o apoio dos Metalúrgicos de Pinda e de Taubaté.